

RESUMO - COM COMUNICAÇÃO PRESENCIAL - GT 02: TEOLOGIAS
CONTEMPORÂNEAS E SOCIEDADE

**SUSTENTABILIDADE E DECOLONIALIDADE: CONTRIBUIÇÕES AO FAZER
TEOLÓGICO NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE**

Tiago Ademir Graube (tiago.a.graube@gmail.com)

Este trabalho discute as contribuições de uma abordagem decolonial da sustentabilidade ao fazer teológico na América Latina e no Caribe. Parte do problema de que concepções centradas na preservação ambiental ou na continuidade institucional podem deixar em segundo plano as relações de poder que condicionam a vida coletiva. Embora o cuidado com a criação constitua uma dimensão relevante da reflexão teológica, propõe-se examinar a sustentabilidade também em suas relações com a justiça social, as desigualdades e o reconhecimento das diversidades. O objetivo é analisar a ampliação do conceito de sustentabilidade e discutir suas implicações epistemológicas e metodológicas para uma teologia contextual e interdisciplinar. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de caráter teórico e analítico, que articula a reconstrução histórica do conceito ao diálogo entre estudos da sustentabilidade, pensamento decolonial e Teologia da Libertação. A análise interroga pressupostos coloniais e patriarcais presentes nas concepções de desenvolvimento e nas formas de organização da vida social e eclesial, considerando suas relações com as desigualdades de gênero, sexualidade, raça e geração. Nesse percurso, a interlocução com a Teologia da Libertação permite problematizar quais experiências e sujeitos são reconhecidos na construção do conhecimento teológico e na definição das

prioridades institucionais. A perspectiva decolonial, por sua vez, oferece instrumentos para questionar a universalização de modelos de desenvolvimento e organização que desconsideram as particularidades históricas e sociais das comunidades. Como hipótese de trabalho, sustenta-se que a sustentabilidade, compreendida como horizonte de justiça, exige avaliar não apenas a continuidade das instituições, mas também as condições de participação, reconhecimento e distribuição do poder que elas produzem. Pretende-se, assim, contribuir para um fazer teológico que incorpore essas relações como questões constitutivas de sua reflexão sobre a vida, a comunidade e a responsabilidade coletiva.

Palavras-chave: sustentabilidade; decolonialidade; método teológico; justiça social; teologia da libertação.